

Tambo 002574

Exemplar DIDOTE

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1 9 8 4



Senhores Acionistas

Em obediência às normas legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1984, estas últimas acompanhadas do parecer dos auditores independentes Boucinhas, Campos & Claro S/C.

ATIVIDADES SETORIAIS

PESQUISAS PRÓPRIAS

No exercício de 1984, a CPRM deu andamento a 26 projetos de pesquisa, dentro do Programa de Pesquisa e Avaliação de Depósitos de Substâncias Minererais - PADSM, nos quais foi investido um total de Cr\$ 2.286.435.000.

A CPRM tem sido sensível à política governamental de alocação de recursos nas regiões mais carentes do País, ou seja, Norte e Nordeste, sem prejuízo de prioridades decorrentes do potencial minero-industrial de outras áreas. Dos projetos executados, 11 situam-se na região Nordeste e 9 na região Norte.

Os projetos desenvolvidos abrangeram pesquisas de diamante, estanho, zinco, cobre, scheelita, titânio, cromo, chumbo, barita, calcário e fosfato. Entre eles, cumpre destacar o Projeto Palmeirópolis, no Estado de Goiás, em que foi delineado um terceiro corpo de minério, com reservas totais estimadas de cerca de 770.000 toneladas, com teores de 0,84% de cobre, 0,23% de chumbo e 2,5% de zinco. Além desses foram realizadas extensas pesquisas, tratadas em outro capítulo, referentes ao ouro, ao carvão e à turfa.

Em sua política de privatização, a CPRM, em outubro último, convidou, mediante anúncios na imprensa, as empresas privadas a se associarem com ela na pesquisa de diversos bens minerais, entre os quais o diamante, a scheelita, os sulfetos metálicos e o nióbio, pesquisa a ser realizada em áreas cujos alvarás de autorização de pesquisa lhe haviam sido outorgados.

ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE OURO

Em função do extraordinário crescimento do programa de pesquisa do ouro, que cobre todo o território nacional, e da importância econômica desse mineral, foi criada na estrutura da CPRM, em

1984, uma Superintendência para coordenar e gerenciar todas as atividades correlatas, seja na pesquisa mineral ou tecnológica e na produção a nível de lavra experimental, ou, mesmo, na sua comercialização, em empreendimentos da própria Companhia ou em associações com a iniciativa privada.

Perseguindo o objetivo de aumentar o conhecimento do potencial aurífero do País, a CPRM continuou, em 1984, a política de associação para a pesquisa de ouro, com empresas privadas. Através de anúncios públicos, foram oferecidos em 1984, para esse tipo de associação, 108 alvarás de pesquisa, em 35 blocos, totalizando 722 mil hectares. Hoje, são 33 as empresas associadas, estimando-se em 1 milhão de dólares por bloco os investimentos que serão feitos.

SONDAGEM

As atividades mais relevantes neste setor foram as perfurações de poços para água subterrânea no Norte e Nordeste, com 45.000 metros, ocorrendo ainda aumento apreciável nas sondagens para pesquisa de ouro, com a compra, pela CPRM, de 50 sondas tipo BANKA.

Foram executados 5.428 furos de sonda, distribuídos em 112 projetos, totalizando 112.125 metros perfurados, para projetos da própria CPRM e dos seguintes principais clientes: DNPM, PETROMISA, SUDENE, DOCEGEO e PETROBRÁS.

PESQUISA DE CARVÃO E TURFA

Os projetos de pesquisa de carvão e turfa, executados em 1984, visaram a dar continuidade a programas anteriores, que vêm sendo realizados desde 1980, tanto em pesquisas próprias como para o DNPM. Foram perfurados 14.789 metros de sondagens, obtidos 49.885 metros de perfis geofísicos em furos de sonda e 101.000 metros de

perfis de sísmica de refração.

Dos trabalhos sobre carvão, podem ser destacados os seguintes: elaboração de cartas previsionais para planejamento mineiro para carvão; constatação da continuidade para noroeste da jazida de Morungava e da presença de carvão além dos limites conhecidos da Bacia Carbonífera de Santa Catarina; avaliação de uma reserva de 23,8 milhões de toneladas de carvão, da qual parte pode ser lavrada a céu aberto, no Setor Fazenda da Quinta do Projeto Iruí-Butiá; e completação do poço de pesquisa, com 142 metros de profundidade, aberto na Unidade Mineira "A" da jazida de Chico Lomã.

No setor de turfas, destacam-se o detalhamento de turfeiras no Espírito Santo, com reservas de 97,8 milhões de metros cúbicos de turfa de alta qualidade, com 13% de cinzas e 5.000 kcal / kg; de turfeiras no Maranhão, que apresentam reservas de 78,5 milhões de metros cúbicos; da turfeira Monte Alegre, em Belmonte, Estado da Bahia, com 31,7 milhões de metros cúbicos; e a realização de testes de queima de turfa em Sergipe, com ótimos resultados.

ÁGUA SUBTERRÂNEA

A importância social da água subterrânea, principalmente na região Nordeste do Brasil, levou a CPRM a executar um amplo programa visando a sua pesquisa e captação.

Assim, estão sendo elaborados, para o DNPM, Mapas Previsionais de Recursos Hídricos, visando ao zoneamento e indicação de áreas mais favoráveis à perfuração de poços.

Durante o ano de 1984, foram perfurados, no Nordeste, 380 poços, e, com o auxílio de Geofísica, executadas 190 sondagens elétricas verticais na cidade de Fortaleza, objetivando a prospecção de água subterrânea.

RECURSOS HÍDRICOS - SERVIÇO PARA O DNAEE

As metas estabelecidas nos Planos de Trabalho do Departamento

mento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, nosso tradicional cliente, foram cumpridas integralmente. Assim, foram instaladas 170 estações hidrometeorológicas, operadas 3.529 estações de vários tipos distribuídas por todo o território nacional, executadas 5.584 medições diretas de descarga líquida e 676 de descarga sólida, efetuadas 1.925 determinações de parâmetros de qualidade das águas e realizadas 10.250 visitas de inspeção às mencionadas estações.

A fim de controlar o uso da água nas regiões consideradas estratégicas, assim entendidas as que são sujeitas a enchentes periódicas, as que dispõem de aproveitamento múltiplos ou as que apresentam crescente degradação ambiental, a CPRM foi encarregada de implantar redes telemétricas para transmitir informações instantâneas e altamente confiáveis sobre a grandeza dos parâmetros hidrológicos, estando em plena operação as redes telemétricas das bacias dos rios Paraíba do Sul, Itajaí-Açu, Doce, Uruguai e Amazonas.

A CPRM utilizou, para atender os serviços de hidrologia, realizados para o DNAEE, recursos da ordem de Cr\$ 13.000.000.000.

PRIVATIZAÇÃO DE DIREITOS MINERÁRIOS

Além das associações citadas no tópico "Atividades de Exploração de Ouro", em 1984 a CPRM negociou com a Votorantim S/A, após licitação pública, a cessão dos direitos minerários da Unidade Mineira Passo da Conceição, localizada na região de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, portadora de 98 milhões de toneladas de carvão energético.

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA O DNPM

Prosseguindo com o Programa de elaboração das cartas Metalogenéticas e de Previsão de Recursos Minerais, foram executados para o DNPM jogos de cartas para doze folhas na escala de 1:250.000, sendo seis delas na região Nordeste, quatro na região Centro-Oeste, uma na região Sudeste e uma na região Sul. Foram também concluídas cinco folhas na escala de 1:1.000.000 na região Amazônica.

Ainda em 1984, foi completada a elaboração do primeiro Lêxico Estratigráfico do Brasil, impresso pelo DNPM, contendo 1.831 verbetes.

SERVIÇOS NO PAÍS E NO EXTERIOR

Durante o ano de 1984, a CPRM executou serviços no País para empresas privadas e entidades públicas, sob controle federal, estadual e municipal, relativos a 220 contratos novos ou firmados em exercícios anteriores, 107 dos quais serão continuados em 1985.

No mercado externo a CPRM continuou a enfrentar a concorrência de países com elevada capacidade especializada e a dificuldade decorrente de não ter facilidade para oferecer financiamento aos países tomadores dos serviços. Foram concluídos com êxito os trabalhos contratados pela Nicarágua, de consultoria para estudos de exploração geológica e reconhecimento, detalhado em superfície e sub-superfície, em uma área de 15 quilômetros quadrados, na mina denominada "El Topacio"; pela OLADE, relativos a inventário de recursos carboníferos em 16 países da América Latina (Belize, Equador, Haiti, Nicarágua, Peru, Bolívia, Guatemala, Honduras, Panamá, Rep. Dominicana, Uruguai, Costa Rica, Guiana, Jamaica, Paraguai e Suriname); e pela BRASPETRO, na Líbia, de levantamento aerofotogramétricos com fotointerpretação geológica. Continuam em execução os contratos com o Governo da Líbia e o contrato de cooperação técnica com o Iraque. Ainda em 1984, foi firmado um convênio para intercâmbio de informações, entre a CARBOCOL (Colômbia) e o Consórcio CPRM/MICARE (México). Merece especial destaque o fato de que a CPRM venceu concorrência internacional no Uruguai, para perfuração de poço para água subterrânea, com 1.200 metros de profundidade, para abastecimento da cidade de Salto, graças a uma técnica desenvolvida pela Companhia na perfuração de cerca de duas dezenas de poços para abastecimento de cidades e indústrias paulistas.

A CPRM possui, em "carteira", cerca de US\$ 40,000,000.00 em oportunidade de prestação de serviços no exterior. A Empresa participa de concorrências internacionais na Argélia, no Marrocos e no Peru e prepara-se para concorrer na Tanzânia. São serviços de

pesquisa mineral para carvão, hidrogeologia e prospecção de urânio.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À PESQUISA MINERAL

Visando a assegurar a continuidade e dinamização do programa de assistência financeira à pesquisa mineral, instituído pelo Decreto-lei nº 764, de 15.08.69, e regulamentado pelo Decreto nº 66.522, de 30.04.70, a Companhia, a partir de 1981, elaborou diversos estudos com o propósito de sensibilizar os órgãos governamentais sobre a necessidade de seu revigoramento, bem como de que fosse dotado de recursos em nível adequado, dada a importância desse tipo de apoio financeiro ao setor mineral, para as atividades de maior risco, que são as de pesquisa.

Em consequência desses esforços, foi registrado significativo aumento, no exercício de 1984, na dotação consignada no Orçamento da União, inclusive com a criação de rubrica específica denominada "Apoio à Pesquisa Mineral das Pequenas e Médias Empresas Nacionais de Mineração." Entretanto, deve ser realçado que o montante de recursos disponíveis para concessão de financiamentos pela CPRM foi, ainda assim, insuficiente para atender aos compromissos assumidos nos contratos assinados e, adicionalmente, satisfazer às necessidades dos projetos em carteira, os quais ficaram pendentes de aprovação e contratação por falta de recursos.

Em decorrência desse cenário, no exercício de 1984, foi contratado apenas um financiamento, no valor de Cr\$ 2,267 bilhões.

Espera-se que em 1985, com as dotações consignadas no Orçamento da União para o programa em apreço, a Companhia tenha melhores condições para atuar em sua atividade estatutária de financiadora dos projetos de pesquisa mineral conduzidos pela iniciativa privada.

TECNOLOGIA MINERAL

O desenvolvimento de tecnologias visando a otimizar o aproveitamento dos recursos minerais brasileiros faz do Centro de

Tecnologia Mineral - CETEM, órgão vinculado ao DNPM e operado pela CPRM, uma unidade de fundamental importância.

Em 1984, o CETEM desenvolveu 10 projetos para o DNPM, no Programa de Fomento; 19 para o Programa de Mobilização Energética e 7 para a CPRM. Para 32 empresas da indústria mineral, desenvolveu projetos e executou serviços de consultoria e treinamento de pessoal. Realizou, também, projetos financiados, sendo 6 para o CNPq e um para a FINEP. Para entidades estrangeiras, do Iraque e da Nicarágua, executou 4 projetos, sendo 3 para o primeiro e um para este último país.

ASPECTOS FINANCEIROS

ANÁLISE DO RESULTADO

O lucro, antes do efeito da correção monetária do balanço, atingiu, em 1984, Cr\$ 852 milhões, bastante inferior ao de 1983.

Tal redução espelha, mais uma vez, o continuado amortecimento das atividades da CPRM em 1984, refletindo, de um lado, um mercado arrefecido quanto aos serviços financiados pelo Governo Federal, decorrente de seu programa de redução do déficit público, e de outro, as dificuldades encontradas na concretização de novos contratos de prestação de serviços, especialmente no exterior. Ainda assim, a receita operacional líquida alcançou a cifra dos Cr\$ 70.727 milhões, com um crescimento nominal de 161% sobre aquela correspondente a 1983.

As despesas operacionais, por sua vez, foram duramente penalizadas pelas correções cambial e monetária aplicada ao capital tomado a terceiros, as quais atingiram, ao final do exercício, 44,5% das referidas despesas.

Além disto, o resultado operacional líquido de Cr\$ 1.497,9 milhões foi absorvido integralmente pelo resultado dos efeitos inflacionários, redundando em um prejuízo, no exercício de

1984, de Cr\$ 4.569,9 milhões.

Finalmente, é de ser destacado que a relação entre os custos e as receitas operacionais que, em 1982, alcançava os 60,7%, e que havia sido possível reduzir para 51,4% em 1983, no presente exercício foi novamente reduzida, para 51,1%, espelhando um esforço adicional da Administração pela melhoria dos níveis de produtividade da CPRM.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Administração está propondo à Assembléia Geral de Acionistas a seguinte deliberação quanto ao Resultado, do presente exercício:

Absorção do prejuízo de Cr\$ 4.569,9 milhões da forma abaixo discriminada:

- Cr\$ 985,5 milhões retirados da Reserva Legal
- Cr\$ 3.140,2 milhões retirados dos Lucros Acumulados
- Cr\$ 440,0 milhões retirados da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado.

CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS

A Administração propõe, ainda, que o Capital Social integralizado de Cr\$ 16.051.730.541 (dezesesseis bilhões, cinquenta e um milhões, setecentos e trinta mil, quinhentos e quarenta e um cruzeiros) seja elevado para Cr\$ 50.607.678.901 (cinquenta bilhões, seiscentos e sete milhões, seiscentos e setenta e oito mil, novecentos e um cruzeiros) mediante a capitalização de Cr\$ 34.555.948.360 (trinta e quatro bilhões, quinhentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta cruzeiros), decorrentes da "Correção Monetária do Capital" no período de janeiro a dezembro de 1984.

ASSUNTOS GERAIS

Neste Relatório estão consubstanciadas, resumidamente, as atividades básicas da Companhia, no exercício de 1984. Cabe, contudo, ainda, ressaltar os importantes empreendimentos que foram realizados no campo social. Mercê de economias administrativas e sem dotação específica, foram construídos e postos em funcionamento um Restaurante, que atende aos 1.100 empregados sediados no Rio de Janeiro, e uma Creche destinada aos filhos menores de um ano, das empregadas. Esses serviços, de vital importância para o bem-estar de todos, eram reclamados desde a fundação da Companhia.

Ainda no campo social, foi dada ênfase muito especial ao atendimento médico-hospitalar que é prestado aos empregados, para tanto tendo sido contratada a AMIL, uma organização de âmbito internacional. Foi implantado, também, o serviço odontológico, que é prestado nas próprias dependências da Companhia, sem qualquer ônus para o empregado.

Foi obtido e agilizado o atendimento direto aos empregados, em condições especiais, pelo INOCOOP, na aquisição da casa própria.


O plano de seguro em grupo foi mantido e ampliado, assim como o de transporte em ônibus especiais de todos os empregados, de casa para o trabalho e vice-versa.

Cabe registrar, por outro lado, o afastamento do Geólogo Edison Franco Suszczynski das funções de Diretor da Área de Pesquisas, por motivo de renúncia ocorrida em 05.06.84. No dia 14.06.84 foi escolhido pelo Conselho de Administração para o mesmo cargo, em substituição ao renunciante, o Geólogo Mário Jorge Costa.

Resta expressar agradecimentos especiais a Sua Excia. o Sr. Ministro das Minas e Energia, Senador Cesar Cals de Oliveira Filho, pelo apoio constante prestado à Companhia, dentro das diretrizes básicas emanadas de Sua Excia. o Sr. Presidente da República,

General João Batista de Oliveira Figueiredo, e, finalmente, manifestar o reconhecimento ao corpo de empregados, sem distinção de cargos e funções, pela eficiente colaboração prestada no exercício de suas missões.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1985


SALVADOR GONÇALVES MANDIM
Presidente